

cionárias nos diversos estados da Federação onde ocorreram rebeliões lideradas pelos “tenentes.”

Universidade Estadual de Campinas,  
Brasil

LUIZ R. B. MOTT

*The Moving Frontier: Social and Economic Change in a Southern Brazilian Community.* By MAXINE L. MARGOLIS. Gainesville, 1973. University of Florida Press. Maps. Illustrations. Tables. Glossary. Appendices. Bibliography. Index. Pp. xii, 275. Cloth. \$10.00.

Trabalho que analisa fatores condicionantes da mudança gradual do cultivo do café para a criação de gado, em região de colonização recente no noroeste do Paraná, Brasil. Na escolha de uma comunidade que reunisse variáveis significativas sobre as etapas de mudança que constituem a sequência floresta-café-gado, foram adotados critérios de representatividade, fundamentados em situações típicas quanto ao grupo populacional, à dimensão das propriedades, e aos sistemas de trabalho. A população é representativa quanto à sua composição étnica, compreendendo sobretudo contingentes de migrantes nacionais vindos do Estado de Minas Gerais e daqueles do Nordeste, e grande número de descendentes de italianos, espanhóis, portugueses, japoneses, e outros. A área das propriedades apresenta variações desde 10 até 600 acres e comporta modalidades de sistemas de trabalho desde arrendatários, meeiros, e outros, até o trabalho ocasional.

A metodologia compreendeu ampla pesquisa documental com base nos contratos de compra e venda de terras, fichas de proprietários, mapas de loteamento, pertencentes ao Arquivo da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. Dados estatísticos sobre a área das propriedades, formas de uso da terra, e de produção agrícola, foram levantados no Arquivo da Seção Municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística—IBGE. Foi, ainda, utilizado o cadastro de propriedades rurais existentes no Arquivo do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária—IBRA. A complementação dos dados assim obtidos, foi efetivada em trabalho de campo, através da realização de entrevistas formais e informais, com o emprego de técnicas de observação participante e aplicação de questionário a grupo selecionado de informantes. Neste caso foi utilizada técnica de amostragem estratificada, obtida dos diversos estratos da população do Município com base em características/estabelecidas previamente.

A análise compreendeu ainda a revisão da literatura sobre a natureza cíclica das mais importantes monoculturas brasileiras, seu caráter dep-

redatório, e dos critérios analíticos adotados pelos principais estudiosos do assunto. Examinadas colocações anteriormente feitas, foram ressaltados os aspectos originais da situação observada na pesquisa, sobretudo no que se refere à ausência, no noroeste do Paraná, de uma estrutura social claramente assentada em duas classes, conforme dicotomia apontada por diversos autores para outras regiões brasileiras de monocultura.

A partir dos dados levantados foram comparados e revistos os padrões do avanço da frente pioneira de monocultura do café e suas consequências em termos da destruição dos recursos naturais. Assim, foi observado que, enquanto na região do Vale do Paraíba, a transição floresta-café-gado consumiu períodos de 50 a 60 anos, no Paraná, a mesma sequência foi acelerada numa conjuntura inferior a duas décadas. A evidência da rapidez com que se processou a destruição dos recursos naturais da região é significativa, sobretudo no momento em que os problemas ecológicos assumem prioridade. A comunidade estudada situa-se em uma das áreas do Paraná considerada problema, em termos do desaparecimento da floresta, em virtude das condições de solo. Assim, a não observância das previsões de manutenção de reservas florestais, existentes nos planos de colonização da região, acarretou sérios problemas cuja solução está sendo proposta no momento através de um custoso programa de reflorestamento. Em que medida a execução desse programa será mais dispendiosa que a renda auferida na exploração agrícola da região desde sua abertura para o cultivo, é uma questão que posso colocar neste ponto.

Pelo exame minucioso dos problemas economico-sociais produzidos pela erradicação de cafeeiros na região, que ocupa dois terços da monografia, o estudo realizado constitui contribuição importante e de atualidade. O decréscimo populacional que acompanhou a transição foi analisado nas suas consequências, evidenciando a depopulação da região que deixou ociosa a infra-estrutura sustentada pela expansão cafeeira. Foram apontadas as mudanças que ocorreram nos sistemas de trabalho, nos níveis de emprego rural e urbano, na reformulação agrária pelo reagrupamento de sítios, eliminando a maioria das propriedades médias e pequenas, e tornando predominantes as grandes fazendas de proprietários absenteístas. Na medida em que foi examinado o ritmo do decréscimo da rentabilidade da agricultura, em virtude do declínio do café e implantação de culturas agrícolas menos lucrativas, a validade da política de erradicação tornou-se questão discutível. O assunto, aliás, vem sendo objeto de muitas discussões, e encontra-se no momento, em plena revisão, existindo projetos do Instituto Brasileiro

do Café no sentido de renovação da cafeicultura em determinadas áreas mais propícias, cujos resultados só poderão ser apreciados dentro de algum tempo.

Porém, o confronto estabelecido entre as situações analisadas na monografia e aquelas do sul dos Estados Unidos, nos meados do século XIX, é desnecessário e pouco pertinente, uma vez que a análise comparativa pressupõe exame cuidadoso das variáveis atuantes em contextos distintos no tempo e no espaço.

Universidade Federal do Paraná, ALTIVA PILATTI BALHANA  
Brasil

*The Brazilian Communist Party: Conflict and Integration, 1922–1972.*  
By RONALD H. CHILCOTE. New York, 1974. Oxford University Press.  
Tables. Appendices. Bibliography. Indices. Pp. xv, 361. Cloth.  
\$15.00.

Despite poor editing and other weaknesses, this book is required reading for anyone interested in the Brazilian Communist Party (PCB), because no other single volume examines so many facets of the subject.

The narrative appears in an 80-page chronology (1848–1972) and in parts of the analytical chapters. For the pre-1945 period it is somewhat weak, not being without myth-like qualities that spring from unreliable sources, such as those that have erroneously turned PCB Secretary General Antônio Maciel Bomfim into a police agent.

Coverage of the Dutra years is better but does not allow a full understanding, because the author fails to mention certain key declarations by the PCB and the USSR that provoked and sometimes insulted the Brazilian government. Among the former was Senator Luís Carlos Prestes's pronouncement that if Brazil accompanied any imperialist nation in declaring war against the USSR, the PCB would take up arms to overthrow the Brazilian government. This statement, and others also appearing in the PCB's *Tribuna Popular* in March 1946, hardly confirm Chilcote's remarks about the PCB's early "reluctance to manifest a hard-line Cold War position in the USSR's favor" (p. 201). In contrast to this part of the story, Chilcote shows much strength in handling the numerous leftist movements that occurred since he began observing Brazilian affairs in 1958.

The useful analytical chapters consider the Party's organization, as well as its posture within the local, national, and international settings. In these discussions, the Party's dilemmas are brought out: Prestes is described as having possessed helpful charisma, but also